



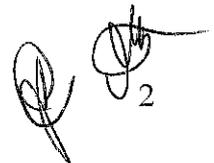
SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



ATA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA MESA ESTADUAL DE
NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE
GOIÁS - MENP/SES-GO

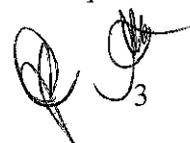
1 **ABERTURA:** Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e treze, às 15 horas,
2 na Rua SC-1 nº 299, Parque Santa Cruz, Superintendência Executiva, Secretaria de Estado da
3 Saúde, Goiânia-GO, realizou-se sob a sob a Coordenação de Maria Carolina Ferreira, Gerente
4 de Desenvolvimento de Pessoas da Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças, a
5 Quarta Reunião Ordinária da Mesa Estadual de Negociação Permanente da Secretaria de
6 Estado da Saúde de Goiás (MENP/SES-GO), para tratar sobre o Plano de Cargos, Carreira e
7 Salários - PCCS, com a presença de representantes da Secretaria de Estado da Saúde (SES):
8 Superintendência de Controle e Avaliação Técnica de Saúde (SCATS), Superintendência de
9 Educação, Saúde e Trabalho para o SUS (SEST), Superintendência de Gestão, Planejamento e
10 Finanças (SGPF), Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde (SPAIS) e
11 Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), compondo a bancada governamental e
12 representantes do Conselho Regional de Serviço Social 19ª Região Goiás (CRESS), Sindicato
13 dos Enfermeiros do Estado de Goiás (SIEG), Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Goiás
14 (SINFAR), e Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SINDSAUDE),
15 compondo a bancada sindical e de conselhos de classe. O Coordenador-Executivo da Mesa
16 Estadual, Halim Antonio Girade, inicia a reunião dizendo que terá que sair, e pediu para
17 Carolina GDP/SGPF coordenar reunião. Carolina GDP/SGPF diz que tem córum, agradece a
18 presença, diz que como todos já sabem o Dr. Halim foi convocado novamente para estar no
19 Palácio e não estará presente, o que ele pediu para falar foi sobre a questão da pontualidade,
20 nas reuniões ordinárias já tem marcado os dias, mas nas extraordinárias tentar ser pontual para
21 ganhar mais tempo. Diz que entendeu que a prioridade zero para essa reunião seria a questão
22 do grupo que vai discutir o PCCS, foi discutido na SES e acham que a idéia é boa porque faz
23 uma construção mais coletiva, mas não dá para fazer um grupo muito grande, fazer outra
24 Mesa, a proposta da SES é que faça um grupo pequeno, com representação dos trabalhadores,
25 da SES e com a participação do CONSIND, diz que quer ouvir todos sobre isso. Fátima
26 SINDSAUDE diz que acha que foi uma discussão que aconteceu na semana passada, fica

27 angustiada porque deram quatro dias de data, para que a reunião acontecesse e mais uma vez
28 o Dr. Halim não está presente, e isso é muito ruim, eles as entidades reunidas, solicitaram que
29 o Dr. Antonio Faleiros estivesse aqui hoje, eles entendem que é importante a participação
30 dela, porque em todos os momentos de discussão ele tem reafirmado o comprometimento dele
31 de fazer com que esse Plano de fato vem existir, e agora não terá essa possibilidade de estar
32 fazendo essas tratativas com ele, pensa também que é importante e foi uma solicitação deles
33 na última reunião participae juntamente com o CONSIND, porque senão ficam amortecendo
34 no meio e quem tem o poder de decisão não está nessa Mesa, o regulamento da Mesa é muito
35 claro nisso, se tivesse sido desacordo, mas quando foi acordo ele teria que ser cumprido, ou
36 teria que ter o pessoal do CONSIND aqui ou todos com eles, agora terão que marcar uma
37 nova reunião para realizar a discussão junto com o CONSIND e pergunta se é esta a proposta.
38 Carolina GDP/SGPF diz que a proposta que foi discutida pela Secretaria foi que acatou-se a
39 solicitação, acha importante a participação da representação dos trabalhadores, porém uma
40 comissão pequena, para não discussões imensas, seria uma comissão técnica, paritária com
41 pessoas que realmente entendam para avançar um pouco mais e com a presença do
42 CONSIND como já foi colocado. Diz que hoje pela manhã a agenda do Dr. Faleiros está
43 muito pesada, tiveram com o MP a manhã toda e também no Juarez Barbosa, então está muito
44 corrido, agora a outra questão seria agendar para a próxima semana, porque não daria essa
45 semana por conta da dependência do CONSIND, o compromisso que ela pode fazer é insistir
46 para que faça o mais rápido possível, tiraria duas datas prováveis, porque essa reunião de hoje
47 tirou a data na última e ela entendeu que hoje seria depois de conversar com o Presidente e na
48 Secretaria e eles concordaram, ela não entendem que já começaria uma comissão pequena e
49 dissolver a Mesa. Fátima SINDSAUDE diz que não é proposta dissolver a Mesa, precisam
50 fechar é que foi consenso das duas bancadas, que houvesse a participação do CONSIND,
51 porque senão ficarão ad eterno discutindo, então para compor essa comissão precisam saber
52 quantos nomes serão do CONSIND, quantos da SES para decidirem quantos dos
53 trabalhadores. Carolina GDP/SGPF diz tem uma proposta seriam duas pessoas da SES, duas
54 do Sindicato e uma do CONSIND com poder para agilizar totalizando cinco pessoas, teriam
55 que tirar os nomes, dos titulares com suplentes somente para o caso de falta do titular, sugere
56 que sejam pessoas com o mínimo de entendimento. Flaviana sugere que uma das
57 representações poderia ser o SINDSAUDE, pelo número de categorias. Fátima SINDSAUDE



2

58 diz que tem que haver comprometimento das pessoas, já que tem essa oportunidade de
59 discussão, por ser uma comissão pequena o ideal que não faltasse ninguém as reuniões.
60 Lorena SINFAR coloca o seu sindicato à disposição para participação da comissão. Carolina
61 GDP/SGPF diz que essas pessoas tem que ter conhecimento. Fátima diz que pessoas tem que
62 ter comprometimento. Carolina diz que se faltar alguém não poderão parar a discussão como
63 acontece na Mesa, não teria a questão de córum, quem faltar corre atrás do prejuízo.
64 Wellersson SINEG diz que levando em consideração as propostas, em relação aos sindicatos
65 poderia ser o SINDSAUDE e o SINFAR, mas que considerem a proposta da Secretaria sobre
66 o piso dos médicos, da mesma forma sejam considerados da enfermagem, levando isso para
67 discussão. Fátima SINDSAUDE diz que a proposta deles é não fazer a diferenciação, a
68 proposta de fazer a diferenciação é Governo, não é deles, que fiquem bem tranquilos, porque
69 o que eles conversaram não tem diferença com relação aos cargos, agora será o poder de
70 negociação junto ao CONSIND, porque já teve lugar inclusive no município de Goiânia que o
71 Dr. Paulo assumiu o ônus e o bônus, porque eles não concordam com a diferenciação até hoje,
72 eles querem equipar, essa seria a proposta. Carolina GDP/SGPF pergunta se podem indicar os
73 nomes, e pergunta quem indicam. Fátima SINDSAUDE diz que ficará ela e Flaviana.
74 Carolina GDP/SGPF diz que gostaria de colocar, como exemplo se for ela a indicada, apesar
75 de ter um suplente, mas se ela for o suplente não vai, ou vai a titular ou a suplente, não tendo
76 que ir as duas, senão ficaria uma reunião muito grande, os titulares e suplentes se reúnem e
77 discutem o que aconteceu nas reuniões. Fátima SINDSAUDE diz que vai acontecer a reunião
78 com quem tiver, e quem não comparecer terá que correr atrás do prejuízo, por isso a garantia
79 do suplente. Lorena SINFAR pergunta se pode ser o sindicato deles, todos concordam e diz
80 que pode colocá-la e o Luiz Nascimento como suplente. Fátima SINDSAUDE diz que quer
81 deixar registrado que essas entidades que foram escolhidas, toda reunião que acontecer da
82 comissão eles irão reunir a bancada dos trabalhadores para fazerem um consenso e
83 devolverem na próxima reunião, para que acompanhem o processo, porque no final a
84 comissão irá voltar para esta Mesa, então todos estarão interessados, que todos os interesses
85 serão defendidos. Carolina GDP/SGPF diz que da Secretaria, teve-se uma discussão prévia,
86 mas ela não entendeu se seu nome seria um deles, ela não sabe, foi colocado mas não ficou
87 fechado, acha que a Dra. Maria Lúcia também vai participar porque participou desde o
88 primeiro momento e a outra pessoa seria do CONSIND, mas vão decidir e repassar. Diz que o



3

89 CONSIND pedirá o Dr. Halim para ligar , pergunta se a primeira reunião da comissão poderia
90 ser na próxima semana, pede para definir duas datas . Fátima SINDSAUDE diz que poderia se
91 na quarta ou quinta às 15:00 horas. Meire SEST diz que na quinta terá CIB. Fátima
92 SINDSAUDE diz que então poderia se na quarta no mesmo horário. Meiry SPAIS pergunta a
93 Carolina, se pela Secretaria iriam ela e o Dr. Halim. Carolina GDP/SGPF diz que a Maria
94 Lúcia seria muito importante porque está na discussão desde o início, apesar de não fazer
95 parte da Mesa, mas a comissão é separada, é uma comissão para discutir o Plano, um grupo
96 técnico, porque tem questões do Plano que não foi consenso, será uma construção coletiva,
97 com a participação das entidades sindicais. Diz que teria que ter suplentes, mas não decidirá
98 agora pela falta do Presidente, pergunta se tem mais alguma questão para ser discutida.
99 Fátima SINDSAUDE diz que quer fazer uma colocação, que no dia 18 foi protocolada na
100 Secretaria do CONSIND a minuta do Plano, estavam discutindo o impacto e já foi
101 protocolado, então estão bastante constrangidos com esta situação, porque o que trataram foi
102 construir os consensos, nada até nesta Mesa saiu sem consenso, e agora estão discutindo o
103 impacto, e já tinham protocolado uma minuta que não conheciam então a resposta que querem
104 é se a minuta que foi protocolada é a mesma encaminhada para eles, porque senão vão para a
105 reunião do CONSIND pensando que é um documento e é outro documento, precisam
106 esclarecer essa situação para garantir a importância e seriedade desta Mesa, porque senão fica
107 difícil fazerem as tratativas e ter outros encaminhamentos, não àqueles consensuados na
108 Mesa. Carolina GDP/SGPF diz que a minuta foi a mesma, agora o motivo pelo qual foi
109 encaminhada ela não sabe informar, ela acredita que teria que registrar um pouco antes,
110 porque já faz um tempo que estão discutindo e não estava oficializádo, porque houve uma
111 estratégia de discutir e não oficializar para informalmente acertar algumas questões com a
112 SEGPAN, para não acontecer como na primeira proposta, o impacto era muito grande e não
113 conseguiriam o Plano que se queria, então foi para acertar o máximo possível para quando do
114 encaminhamento fosse mais coerente com a possibilidade orçamentária e financeira do
115 Estado, mas essa pergunta seria melhor fazer para o Dr. Halim. Lorena SINFAR diz que
116 complementando o que a Fátima falou, porque com essa situação a Mesa perde a autonomia e
117 o papel dela, discutem da forma mais democrática possível, para que o Plano seja consenso
118 tanto para a Secretaria quanto para a bancada dos trabalhadores, e derrepente são pegos de
119 surpresa com esse documento protocolado, esse documento não deveria nem ser analisado,

120 porque do ponto de vista deles ele é inconstitucional, já procuraram o MP, terão problemas se
121 aprovar o Plano da forma que está, principalmente com relação a carreira de auditor, de forma
122 alguma irão aceitar. Carolina GDP/SGPF diz que esse fórum, esse grupo técnico que irão
123 montar para discutir o Plano irá fazer essas tratativas e os seus encaminhamentos. Lorena
124 SINFAR diz que se der continuidade, eles irão pedir inconstitucionalidade. Fátima
125 SINDSAUDE diz que complementando o que a Lorena falou, a maior dificuldade deles é que
126 vivem há mais de sete anos uma situação constrangedora, de se ter uma lei e não está sendo
127 cumprido, sabem que o tempo é muito restrito, mas não podem correr o risco pela segunda
128 vez, de fazer uma proposta por mais humilde que seja, porque como a Flaviana disse, se tem
129 um montante de recursos, o mais correto seria discutir de uma forma a contemplan todos, não
130 tratando diferente uma ou outra categoria, porque tem um ganho que até hoje não foi pago, e
131 toda essa situação estão vivendo, o que não dá é para pegar a qualidade das pessoas que estão
132 envolvidas neste processo de fazer todo esse trabalho e depois ser desperdiçado, porque da
133 outra vez ficaram anos, ela ficou 2010 inteiro, ela Caterine, Tânia, Rosângela, Benjamim,
134 muita gente tentando resolver aquele problema, fizeram um trabalho enorme e não foi
135 aproveitado, estão sendo insistentes, mas faz-se necessário, porque senão farão outro trabalho
136 para não ser aproveitado, e todos os trabalhadores que tem expectativa dessa valorização ver
137 não ser concretizado, há um excesso de zelo, mas precisam nessa comissão de cinco pessoas,
138 fazer um trabalho e ter um comprometimento de sair dela com uma minuta que poderá ser
139 aplicada, de forma a não prejudicar nenhuma categoria. Carolina GDP/SGPF diz que tem
140 buscado, a princípio escreveram uma proposta do Plano com todos os princípios, com toda a
141 experiência acumulada, justamente para ter um instrumento de gestão de pessoas que seja
142 eficiente, porque o PCCS não é só para melhorar salário, mas é uma política de recursos
143 humanos adequada, viram que o impacto era muito grande, e como a vida toda é um anseio
144 dos trabalhadores, eles sentem muito quando está na Gerência, então considerando o tempo de
145 serviço o mínimo que seria para garantir é essa minuta, o que acontece é que como ficou
146 muito tempo sem concurso na SES, tem servidores mais próximos de aposentar do que no
147 início de carreira, tem aproximadamente dois mil servidores iniciando a carreira, considerar o
148 tempo de serviço é muito complicado, pessoas com 30 a 35 anos aposentarem com
149 R\$2.000,00. Diz que o Dr. Faleiros hoje pronunciou no CMAC para várias pessoas sobre essa
150 luta do PCCS, falou que no mínimo teria garantia disso, porque estavam com perspectiva

151 muito maiores, tinham feito uma proposta bastante arrojada, mas não foi possível em função
152 dos recursos financeiros, agora a multiprofissionalidade ela concorda com a Fátima que tem
153 que ser discutida, porque saúde pública se faz com várias categorias profissionais, é o
154 entendimento dela enquanto gerente da área de gestão de pessoas. Fátima SINDSAUDE
155 pergunta se Carolina verá sobre a agenda do CONSIND. Carolina GDP/SGPF diz que pedirá
156 para o Dr. Halim ligar ainda hoje para marcar a primeira reunião do grupo, fazer uma reunião
157 organizada e objetiva, para avançar mais. Fátima SINDSAUDE diz que tem que definir data
158 da reunião do CONSIND e da Mesa. Carolina GDP/SGPF pergunta que dia é a próxima
159 reunião ordinária, falam que é dia 10/12/13. Meiry SPAIS diz que dia 10 tem atividade da
160 Secretaria, fechamento do Relatório com Dr. Faleiros e todos os servidores. Carolina
161 GDP/SGPF diz que esta data foi agendada há muito tempo. Fátima SINDSAUDE diz que tem
162 que manter a data, porque foi calendário construído no mês de julho. Carolina GDP/SGPF diz
163 que pode manter e acontecer um esvaziamento ou buscar outra data como dia 11 por exemplo
164 se todos tiverem agenda, o que não pode é ficar adiando sempre. Diz que na próxima semana
165 farão a reunião da comissão, se necessário mais de uma, e na outra semana teria a da Mesa.
166 Meire SEST sugere alterar o horário para às 16:00 horas. Fátima SINDSAUDE diz que quem
167 participa da Mesa tem que ter compromisso por ser uma reunião ordinária, marcada desde
168 julho, quem não quiser manda suplente. Carolina GDP/SGPF pergunta se poderia prorrogar
169 uma hora para às 16:00, todos concordam. Diz que na quarta dia 04/12/13 às 15:00 com a
170 comissão, pergunta do local, mas fica de definir. Pergunta se tem mais algum assunto e pode
171 ler a ata. Adriana SUPEX faz a leitura da ata. Fátima SINDSAUDE diz que na leitura da ata
172 com relação a titularidade, ficou parecendo que o sindicato tivesse solicitado o desvio de
173 função, quer que fique bem claro que os que qualificaram ele ganhe titulação, porque não
174 defendem desvio de função. Carolina GDP/SGPF diz que somente a fala dela diz a
175 preocupação de se pagar uma mão de obra barata, mas essas questões serão discutidas no
176 grupo menor, pergunta se podem assinar. Fala que tem uma questão como exemplo quando
177 fala que a reunião foi por coordenação do Dr. Halim, então isso tem que ser corrigido, porque
178 ele não estava aqui, e muitas coisas deixaram de ser deliberadas por esse motivo, pergunta se
179 todos concordam em corrigir e assinar na próxima reunião, todos concordam. Meire SEST diz
180 que teve dúvida com relação ao nível técnico poder buscar a questão das titulações, parece
181 que no texto não poderia buscar complementação por titulação. Carolina GDP/SGPF diz que a



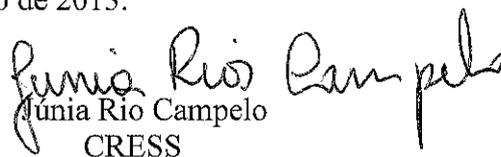
6

182 questão é se o nível médio fizer graduação pode receber como titulação, pontuar essa
183 situação. Fátima SINDSAUDE diz que estão pedindo que o pessoal de nível técnico que fez
184 graduação ganhe titulação, não estão pedindo desvio de função. Carolina GDP/SGPF diz que
185 isso será discutido no grupo menor, são questões técnicas, tem que verificar a legalidade, a
186 possibilidade de gestão, a motivação e outros pontos, pergunta se volta nesta discussão ou
187 deixa para o grupo técnico, todos concordam em não voltar a discussão. Fala que a proposta
188 que tenham uma reunião do PCCS no dia 04/12/13 às 15:00 horas e mantem a reunião do dia
189 10/12/13 ordinária às 16:00 horas e verificar com o Dr. Halim para a possibilidade de
190 participação do CONSIND.

191

Goiânia, 27 de novembro de 2013.

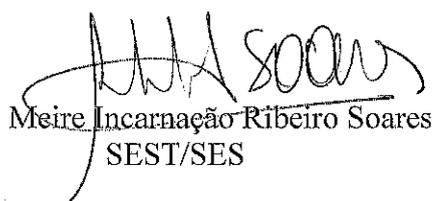
Halim Antonio Girade
SUPEX/SES



Junia Rio Campelo
CRESS

Lúcia Helena de Castro Tomazetti
SCATS/SES

Wellersson Moreira Ribeiro
SIEG



Meire Incarnação Ribeiro Soares
SEST/SES

Lorena Baia de Oliveira Alencar
SINFAR

Maria Carolina Ferreira
SGPF/SES

Maria de Fátima Veloso Cunha
SINDSAUDE



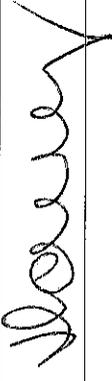
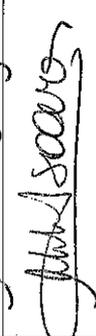
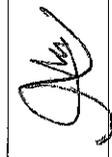
Meiry de Paula Ferreira
SPAIS/SES

João Ferreira de Morais
SUVISA/SES

**TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA MESA ESTADUAL DE NEGOCIAÇÃO
PERMANENTE DO SUS**

Data: 27/11/2013^{o/c}

Horário: 14:00 horas

Nº	Nome	Área/Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Halim Antonio Girade	SUPEX/SES	3201-3759	hgirade@hotmail.com	
2	Oldair Marinho da Fonseca	SGPF/SES	3201-3721	oldairmarinho@gmail.com	
3	João Ferreira de Moraes	SUVISA/SES	3201-4114 / 8588-8795	jfmoraism@gmail.com	
4	Divino Aparecido Alves	SCATS/SES	3201-4487 / 9181-1130	divinoalves3@gmail.com	
5	Meire Incarnação Ribeiro Soares	SEST/SES	3201-3410 / 9673-8324	meireirs@yahoo.com.br	
6	Meiry de Paula Ferreira	SPAIS/SES	3201-4597 / 8111-3321	prg-spais@gmail.com	
7	Deusedith Vaz	SUNAS/SES	3201-3814 / 9831-4064	astec.sunas@gmail.com	
8	Irinesa Machado Lima	SEGPLAN	3201-6537 / 8597-9842	irinesamachado@gmail.com	
9	Maria de Fátima Veloso Cunha	SINDSAUDE	9247-8233 / 9107-1970	fatimavcunha@gmail.com	
10	Wellerson Moreira Ribeiro	SIEG	3224-5114 / 8452-3290	wellerson.tom@bol.com.br	

Nº	Nome	Área/Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
11	Lorena Baia de Oliveira Alencar	SINFAR	9253-7041 / 3225-1270	lorenabaia@hotmail.com	<i>Lorena Baia</i>
12	Lilian Freire Baeta	SIMEGO	3223-3943 / 9252-5623	contato@simego.com.br	
13	Jean Jacques Rodrigues	SOEGO	9607-0523 / 3255-3577	jean.gyn@terra.com.br	
14	Vânia Marra	SINEG	3282-4195 / 9976-9803	vania.marra@terra.com.br	
15	Hélio Lourêdo da Silva	SINDIVET	3261-0934	sindivetgo@hotmail.com	
16	Vera Lúcia dos Santos	SUP. CRESS	3224-8007 / 9933-7677	veraluciasms@gmail.com	<i>Lúcia dos Santos</i>
17	<i>Maria Carolina Ferreira</i>	<i>SUP. COP/SES</i>	<i>3201.3732</i>		<i>Maria Carolina</i>
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					